



Fórum virtual – uma nova espacialidade para a sala de aula, um novo olhar para professor e uma forma de aprender interagindo.

Cyntia Fernanda G. dos Santos¹, Marcos da Fonseca Elia²,

Tamara Tania C. Egler³

^{1,2} IM/NCE – UFRJ – Instituto de Matemática / Núcleo de Computação Eletrônica
Universidade Federal do Rio de Janeiro

³ IPPUR – UFRJ – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional
Universidade Federal do Rio de Janeiro

cynthiafernanda@posgrad.nce.ufrj.br; melia@nce.ufrj.br; tamaraegler@uol.com.br

Resumo Este trabalho traz uma proposta de pesquisa-ação, cujo objetivo é verificar se a utilização de uma ferramenta virtual de comunicação escrita pode beneficiar o processo de ensino aprendizagem dentro do ambiente escolar. Para tanto, um experimento piloto foi realizado usando-se um fórum virtual do portal Orkut para a aplicação de exercícios. Os principais resultados do experimento referem-se à avaliação das reações dos alunos à tarefa, a partir dos quais uma nova, quiçá, mais eficiente ferramenta está sendo proposta.

Abstract: This essay brings a proposal of an action-research aiming to verify if the use of a virtual text communication tool can bring benefits to the learning process of language at school. To do so, firstly a pilot experiment was undertaken using a forum from Orkut website as the medium for applying school exercises. The main results to be described here refer to the evaluation of the students reactions towards their tasks, as well as the main improvements for the second run experiment we learned from this pilot trial, including the developing of a more specific virtual forum tool for the project

Muitos pesquisadores já despertaram para o fenômeno da Internet enquanto ferramenta de comunicação, e investigam as conseqüências, na vida dos jovens, de sua exposição a grande rede. Relatos de adolescentes, em estudo realizado pelo instituto de psicologia da PUC Rio, apontam para uma aversão, por parte de muitos dos alunos entrevistados, por matérias como Português, Redação e Interpretação, muito embora, fora do ambiente escolar, estes mesmos adolescentes escrevam mais de 20 e-mails por dia e utilizem com freqüência salas de bate papo e comunicadores instantâneos, todas as ferramentas textuais de comunicação. [Nicolaci da Costa, Zaremba e Romãos-Dias, 2002].

Aparentemente, tais ferramentas de comunicação escrita servem de estímulo para a construção do hábito de escrever. Partindo desta constatação, o presente trabalho propõe a seguinte questão de pesquisa: essas mesmas ferramentas poderiam ser adaptadas a um contexto de sala de aula atribuindo-lhes um papel pedagógico, de forma a contribuir com o processo de ensino aprendizagem de línguas, em particular, da língua portuguesa (redação, leitura e interpretação de texto)?

1. A pesquisa

Com o intuito de responder a esta pergunta, a presente pesquisa piloto foi elaborada, usando a ferramenta virtual de comunicação escrita ORKUT, largamente utilizada pelos jovens na Internet em seu cotidiano extra-escolar, como instrumento didático para a realização de um exercício de redação colaborativo que tem como objetivo avaliar a capacidade de leitura, interpretação e redação dos alunos.

O projeto de pesquisa divide-se em três etapas: a primeira, de caráter piloto, onde uma ferramenta virtual de comunicação escrita já existente é utilizada como suporte a uma atividade; a segunda, de caráter confirmatório, parte dos resultados desta primeira fase para então delinear e construir uma nova ferramenta direcionada para este contexto, e aplicá-la em um novo experimento. O presente trabalho versa sobre a primeira etapa apenas, sendo que a segunda está em andamento com prazo para terminar até o final do corrente ano.

Pode ser observada nesta proposta, influência de três teorias de aprendizagem:

- Sócio-interacionista de Vigotsky, que associa cada mudança cognitiva com alguma interação social correspondente, onde a etapa de cooperação é fundamental;
- Contrucionismo de Papert, que defende que na construção de um artefato que será utilizado por outra pessoa, a aprendizagem é estimulada;
- Construtivismo social de Pear e Crone, que defende que um artefato deva ser construído em grupo.

2. O experimento Piloto

A ferramenta escolhida para dar suporte a esta atividade piloto foi o fórum virtual do portal de fóruns chamado *Orkut*, devido às seguintes propriedades:

- simplicidade, por ser uma ferramenta cuja navegação é fácil e intuitiva;
- interação social, por ser um ambiente com uma proposta de socialização, com a presença do outro bem marcada, deixando bem claro se tratar de um local de comunicação e interação;
- popularidade, por ser um ambiente já adotado e aprovado por muito dos jovens que navegam na rede;

O experimento piloto foi realizado na Escola Estadual Vicente Jannuzzi, localizada no Recreio dos Bandeirantes – RJ, com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE Rio1. Duas turmas do 3º ano do ensino médio do turno da noite, 3010 e 3011, participaram do experimento totalizando 65 alunos, com a supervisão e participação de sua professora de Português.

Foi utilizado para este experimento um desenho do tipo o ABAB, que consiste em um estudo em fases alternadas A e B de aplicação de um tratamento ou de um método, uma metodologia experimental que vem sendo utilizada em várias áreas de pesquisa no acompanhamento contínuo de um grupo, avaliando o comportamento e a reação humana às situações empregadas em cada fase alternadamente. (COHEN, MANION E MORRISON, 2001)

Neste caso, uma fase representa cada grupo que realizava a tarefa em um ambiente didático diferente: A= a sala de multimeios, onde ficam os computadores e era utilizado o fórum do *Orkut*, ou B=sala de aula, usando lápis e papel, intercalando os ambientes ao final de cada duas seções.

Primeiro foi feito um prévio levantamento sobre o perfil dos alunos, através do preenchimento de formulário, sobre a experiência e interesses dos alunos na internet. As turmas foram divididas em dois grupos e estes em duplas.

Na primeira turma (3010), foram elaboradas histórias com um tema pré-definido não estruturado: o mesmo início de história foi apresentado para todas as duplas, e estas deram o primeiro desenrolar. As duplas seguintes davam continuidade do ponto onde encontravam a história, e assim sucessivamente, até que, ao final, a dupla que deu o primeiro desenrolar dava o desfecho, fechando um ciclo formado por: início de história, primeiro desenrolar, continuidade e desfecho.

A partir das dificuldades observadas nas duplas da turma anterior (3010) em redigir o primeiro desenrolar quando o tema era pré definido e de uma demanda da própria escola de que fosse trabalhada a estruturação de um texto, decidiu-se que para a segunda turma (3011) as histórias passariam a ser de tema livre e pré-estruturadas em um ciclo constituído de três fases bem definidas: introdução, desenvolvimento e conclusão. Sendo assim, cada história da turma 3011 passou por três duplas de um mesmo grupo (de um total de 2), a primeira escreveu a introdução, a segunda escreveu o desenvolvimento e, a terceira, a conclusão.

Os respectivos ciclos das turmas 3010 e 3011 eram repetidos duas vezes seguindo o mesmo desenho A e B .Ao final desta repetição, inverteu-se as situações A e B para cada turma e reiniciando um novo ciclo.

A partir dos resultados deste experimento, deu-se início à segunda etapa da pesquisa: delinear e construir uma nova ferramenta voltada para o contexto empregado.

3. Considerações finais

Os principais resultados esperados foram confirmados: maior frequência, motivação e interesse dos alunos quando escalados para desenvolver a tarefa no fórum.

No entanto, foi na a avaliação do desempenho dos alunos durante a execução da tarefa e, assim como, do produto final deste processo, que residem as prováveis contribuições de uma nova ferramenta que resulte deste estudo piloto.

Em nossa experiência, assim como acontece em outras atividades, boa parte das discussões e contribuições que ocorrem durante o processo de produção são perdidos, já que apenas o produto final é registrado no fórum e apenas esse passível de avaliação.

No entanto, se utilizarmos ferramentas virtuais de comunicação como suporte a esta interação, e anexarmos todas as discussões levantadas em torno da solução ao produto final apresentado, este problema pode ser minimizado.

Propõe-se assim, a partir deste estudo preliminar, um fórum virtual híbrido composto por um editor colaborativo, que possibilita a interação entre os participantes, assim como o revezamento de papéis (colaborador / editor) oferecendo assim ao professor o registro de todo o processo, permitindo-lhe ter uma visão, entre outras

coisas, do raciocínio empregado e das dificuldades dos alunos durante a execução da tarefa.

Referências

COHEN Louis; MANION Lawrence; MORRISON Keith - Research Methods in Education, 5ª Edição, Editora Routledge Falmer - Inglaterra, 2001, cap.12, p.219-220.

EGLER, Tamara Tania Cohen – Ciberespaço: novas formas de interação social. In: **Sociedade e Estado**, Volume XIII, número 1, Departamento de Sociologia UNB, 1998.

NICOLACI-DA-COSTA, A.M.; ZAREMBA, R.; ROMÃO-DIAS, D. Simples como uma torradeira: um estudo sobre o computador no cotidiano da nova geração. In: **Psicologia, Ciência e Profissão**. [s.l.; s.e.], ano 22, p.92-99, 2002.

TAPSCOTT, Don. Geração digital: a crescente e irreversível ascensão da Geração Net. São Paulo: Markon Brooks do Brasil, 1999;